



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERDAS DENTÁRIAS E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.

AUTOR PRINCIPAL: Jéssica Jardim Dias.

CO-AUTORES: Jaqueline Colaço, Damieli Peron, Carla C. Piardi, Paola Bertoncello.

ORIENTADOR: Paulo Roberto Grafitti Colussi.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Acompanhando a tendência de diminuição da experiência de cárie dentária observada nos últimos 30 anos, as perdas dentárias vêm diminuindo entre os adolescentes brasileiros (Brasil, 1986; Brasil, 2012). Nos anos de 1980, a média de perdas dentárias girava em torno de 1,5, média que baixou para cerca de 0,5 em 2010. Nesta fase da vida, a cárie dentária continua sendo a principal causa de perdas dentárias. O presente estudo objetivou investigar a perda dentária e seus determinantes em adolescentes brasileiros internados em um Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) da cidade de Passo Fundo.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo observacional transversal com adolescentes de 15-19 anos em conflito com a lei, da unidade do Centro de Atendimento Sócio Educativo (CASE) da cidade de Passo Fundo/RS. A amostra consistiu de 68 internos do CASE. Exame clínico de contagem de dentes e entrevista com um questionário estruturado foram realizados por uma equipe treinada. As associações foram avaliadas pelos testes qui-quadrado ou exato de Fisher para variáveis demográficas, comportamentais, de acesso a serviços odontológicos e atraso escolar. Nessa amostra, a prevalência de perda dentária foi de 47,1%, com média de 1,07 dentes perdidos, variando de um a dez dentes. Molares foram os dentes mais frequentemente perdidos, com uma frequência de 26,5% na amostra total. Nenhuma das variáveis coletadas apresentou associação com a perda dentária nesses indivíduos, como etnia ($p=0,377$), escolaridade da mãe ($p=0,748$), exposição ao fumo ($p=0,482$), frequência de escovação ($p=0,141$) e acesso ao dentista ($p=0,682$). Os resultados do presente estudo demonstraram uma média de 1,07 perdas dentárias, com uma prevalência de 47,1%. Estes resultados contrastam com a tendência de queda na média e prevalência de perdas

dentárias observadas nos últimos anos, quando comparado a outros estudos. A média e a prevalência foi de 0,5 e 26%, respectivamente, em um estudo em Porto Alegre (Susin et al., 2006) e 0,42 e 21,1%, respectivamente em um estudo com estudantes de ensino médio em Passo Fundo. (Colussi, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluiu-se que, em adolescentes em conflito com a Lei, a ocorrência de perda dentária é alta, não apresentando associação com variáveis demográficas e comportamentais. A perda predominante de molares sugere a experiência de cárie como maior causa das perdas dentárias.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Levantamento Epidemiológico em saúde bucal: Brasil, zona urbana, 1986. Brasília, 1986.

Brasil. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2010. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados Principais. Brasília, 2012.

Susin C, Haas AN, Opermann RV, Albandar JM. Tooth loss in a young population from South Brazil. J Public Health Dent, v.66, p.110-116, 2006.

Colussi, P. R. G. Perdas dentárias, fatores associados e seu impacto sobre a qualidade de vida em adolescentes de Passo Fundo. 2013. Tese (Doutorado na Área de Concentração em Clínica Odontológica-Periodontia) - Faculdade de Odontologia, UFRGS, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 016/2014.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.